



Foto: Prefeitura de Costa Rica/MS



MAIS DE 2,7 MIL CONVÊNIOS COM RECORDE DE INVESTIMENTOS

Págs. 6 e 7

Em meio à crise econômica e contingenciamento de recursos, no âmbito do Executivo Federal, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) intensificou esforços para angariar mais capital.

Foto: Edmar Chaperman/Funasa



Funasa participa do 8º Fórum Mundial da Água

Pág. 3

Foto: Alberto Venturieri/Funasa



Ações mais sustentáveis em saúde ambiental

Pág. 4

Foto: Prefeitura de Montes Claros de Goiás/GO



Obra de saneamento melhora qualidade de vida

Pág. 5



Às vésperas de completar 27 anos, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) tem muitas razões para celebrar. Lançamos esta edição do boletim informativo sob um grande momento, de muitas mudanças e fazendo apontamentos para o futuro.

Tivemos uma participação ativa na oitava edição do Fórum Mundial da Água, realizada, pela primeira vez no hemisfério sul, no Brasil e na nossa capital federal, Brasília. Esse evento de grande magnitude reuniu 53 ministros de Estado, 135 delegações oficiais, 10 mil congressistas inscritos e mais de 105 mil pessoas para compartilhar ideias, responsabilidades, experiências e soluções na busca de um compromisso para discutir questões complexas como a gestão, a distribuição e o consumo da água, escassez de recursos hídricos e saneamento básico.

E por falar em diretrizes, a Funasa mostra que está em conformidade com as boas práticas de gestão pública. Durante 16 meses, a Fundação Instituto de Administração (FIA), ligada à Universidade de São Paulo (USP), fará um diagnóstico da estrutura da nossa instituição, apontará o que está funcionando e o que pode ser melhorado; auxiliará no aprimoramento dos processos organizacionais, gestão e governança darão mais velocidade no atingimento das metas do processo, transparência funcional e procedimental, maior segurança da informação, dentre outros objetivos.

De abril de 2017 para cá, conseguimos angariar a maior quantidade de emendas parlamentares na história da Funasa. Finalizamos 354 empreendimentos, em 25 estados, em meio ao contingenciamento de recursos no âmbito do Executivo Federal. Foram empenhados R\$ 425,4 milhões de emendas parlamentares, melhor desempenho dos últimos quatro anos. Desse montante foram empenhados 93%, totalizando R\$ 1,52 bilhão.

Em apenas quatro meses, implantamos o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que é um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho. Uma das suas principais características é a libertação do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento, com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.

E para finalizar, depois de muito tempo em uma construção antiga, com cerca de 50 anos, a Funasa mudou de endereço. Antes, a Instituição colecionava problemas com a precariedade do edifício. Banheiros inadequados, falta de acessibilidade, ambiente insalubre eram os contratempos enfrentados dia a dia na antiga sede. Hoje, colaboradores, gestores e diretores desfrutam de condições melhores e seguras enquanto aguardam a reforma do antigo prédio.

Esperamos celebrar muitos anos dessa fantástica Fundação, com uma gestão eficiente que garanta os melhores resultados, com velocidade, otimizando recursos e levando ações que promovam saúde e qualidade de vida à população brasileira.

Boa leitura.

Rodrigo Sergio Dias

Presidente da Funasa



8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA: SANEAMENTO BÁSICO COMO PRIMORDIAL PARA PRESERVAÇÃO DA ÁGUA

Saneamento básico. Esse foi o tema reforçado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no 8º Fórum Mundial da Água, que aconteceu em Brasília e reuniu mais de 100 mil pessoas no período de 17 a 23 de março. Organizadora de Rodas de Conversa para elaboração de Carta de Intenções, palestras com temas ligados ao saneamento básico, apresentação de soluções para tratamento de água, atendimento ao público em estande, a Funasa contribuiu nas discussões sobre a água.

Junto a alunos de escolas do Distrito Federal, a Funasa elaborou o documento em Rodas de Conversas realizadas na Vila Cidadã. Durante a semana, técnicos da Fundação abordaram temas que enfatizaram a questão da preservação da água para que as crianças fizessem sugestões para solução dos problemas discutidos. “Foi uma experiência muito positiva conseguir difundir as informações sobre saneamento básico, principalmente para a turma jovem que vai tocar as ações de proteção ao meio ambiente no futuro”, explicou o palestrante da 4ª Roda de Conversa, engenheiro da Funasa, Alexandre da Costa e Silva.

Sob o mesmo ponto de vista, a preservação da água, por meio do saneamento básico, para proporcionar água de qualidade para a população brasileira, a Funasa aproveitou o Fórum Mundial para assinatura de parceria com o Instituto Politécnico de Milão (Itália) para troca de conhecimentos em controle de perdas em sistemas de abastecimentos da água; gestão integrada para os resíduos sólidos inclusive formas consorciadas; inovações tecnológicas no tratamento de água e esgoto e, ainda, modelos de recuperação de energia em sistemas de saneamento.

“A cooperação é uma troca, onde eu chego aqui não para ensinar, mas para buscar uma solução juntos. Todas as cooperações internacionais são importantes porque têm a possibilidade de ver outro ponto de vista”, explicou o Prof. PhD Stefano Mambretti do Instituto Politécnico de Milão.

Entre os diversos debates do evento, especialistas da Funasa participaram de variados painéis, apresentaram soluções desenvolvidas pelo órgão, entre elas a Salta-z, e finalizaram a participação com a assinatura da Carta de Intenções, elaborada pelas crianças nas Rodas de Conversas. Na apresentação da carta, a diretora do Departamento de Saúde Ambiental (Desam), Ângela Cristina Pereira da Costa, explicou como foi construído o documento e a finalidade da formulação dessas intenções. “Pretendemos levar essas intenções para todas as autoridades para que possamos dar continuidade ao que fizemos aqui durante toda semana com as Rodas de Conversa”, finalizou. ■



Estande da Funasa no 8º Fórum Mundial da Água

Foto: Anderson Zicamu

NA BUSCA POR SOLUÇÕES MAIS SUSTENTÁVEIS

Durante esse primeiro ano à frente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o presidente Rodrigo Sergio Dias deu muita ênfase à questão da água no Brasil. Em foco na atualidade, água de qualidade para sobrevivência se tornou também prioridade para a Instituição. Nessa empreitada, o Departamento de Saúde Ambiental (Desam) reforçou o atendimento nas ações de controle da qualidade de água e investiu cerca de R\$ 12 milhões na aquisição de 678 unidades da Solução Alternativa Coletiva de Tratamento de Água por Zeólita (Salta-z) as quais foram distribuídas em 20 unidades da Federação.

Complementando o trabalho de provimento de saneamento básico, os projetos de saúde ambiental tiveram grande alta no ano de 2017. Numa comparação com os anos anteriores as ações do departamento alcançaram mais beneficiados.

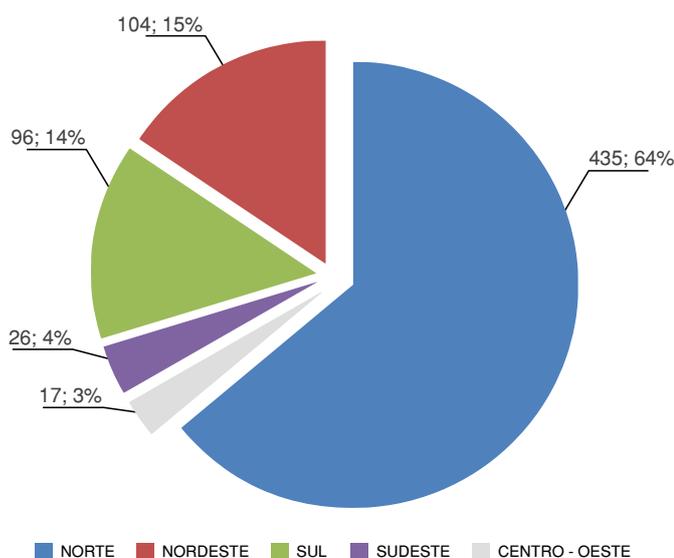
No período compreendido entre 2012 a 2016 a Funasa celebrou convênios com 298 (duzentos e noventa e oito) municípios brasileiros, no valor R\$ 55,4 milhões para ações de Educação em Saúde Ambiental. Já em 2017, visando ampliar o atendimento no enfrentamento do vetor *Aedes aegypti*, a Funasa reestruturou o edital de chamamento público de Educação em Saúde Ambiental, resultando no atendimento a 201 municípios, com investimentos de R\$ 44,9 milhões de reais, 67% do total atendido nos últimos quatro anos.

Nas outras ações de Saúde Ambiental os números foram notáveis, superando as ações dos anos anteriores. Na ação de apoio à qualidade da água, o ano de 2017 finalizou com 653 municípios atendidos com análises laboratoriais da água utilizada para consumo humano. No fomento de estudos e pesquisas foram celebrados 11 convênios nas áreas de interesse da Fundação, o que totalizou R\$ 5 milhões em investimentos.

Ainda dentro da área de Saúde Ambiental, o Desam também fortaleceu a área de resposta frente à situação de desastres. Dentre os trabalhos realizados, destacam-se a atuação no estado de Pernambuco, afetado por enxurradas; o de Alagoas, que sofreu bastante com alagamentos e chuvas intensas; e do Amazonas, onde foram distribuídas 515.995 unidades de garrafas de cinco litros de água, a fim de atender famílias atingidas por inundações no estado.

O ano de 2017 foi muito produtivo para as ações em Saúde Ambiental. Para 2018, o departamento está buscando aprimorar mais, com objetivo de atender um número maior de municípios e prover soluções sustentáveis na busca de uma melhor qualidade de vida para o brasileiro.

Gráfico 1 - Solução Alternativa de Tratamento de Água por Zeólita (Salta-z)
Distribuição de unidades por região



Fonte: Departamento de Saúde Ambiental da Funasa, 2017.

Estação de Tratamento de Esgoto de Montes Claros de Goiás/GO



OBRA CONCLUÍDA EM 2017

JÁ IMPACTA NA DIMINUIÇÃO DE DOENÇAS

O Sistema de Esgotamento Sanitário de Montes Claros de Goiás já se encontra em pleno funcionamento, atendendo cerca de 3.380 habitantes. A obra possui rede coletora com, aproximadamente, 30 mil metros, abarcando 40% do município. Concluída em setembro de 2017, a estação de tratamento de esgoto já impacta positivamente na qualidade de vida da população.

“Moro em Montes Claros (de Goiás) há 47 anos e a gente viveu no município com pouco desenvolvimento. Então, sofremos muito com problemas de fossa enchendo, a cidade muito infestada de mosquito, pernilongo, barata. Depois da rede de esgoto solucionou muito os problemas com muriçoca e roedores. Não tem mais inseto. Foi uma melhora boa. Pra mim foi um benefício muito grande essa rede de esgoto”, disse satisfeita, dona Oneide Carvalho Machado, contando as dificuldades antes da ligação à rede coletora.

Apesar do pouco tempo de funcionamento da coleta de esgoto, a população já frequenta menos o hospital, principalmente as crianças, que são mais sensíveis às doenças de veiculação hídrica. “Com a rede de esgoto diminuiu o índice de internação de diarreia das crianças no hospital público municipal, o único que a gente tem no município. Também houve uma melhora na questão do odor e diminuição dos mosquitos. Eu acredito que essa obra veio para somar e acredito que ainda virão mais melhorias daqui para frente”, explicou Caroline, técnica coordenadora da Atenção Básica do município.

Essa é uma das 354 obras finalizadas pela Fundação Nacional de Saúde em 2017. A expectativa para este ano é ainda maior. “A equipe Funasa está se empenhando para fechar 2018 com um número superior de implantação de saneamento básico no Brasil”, disse confiante o presidente da Fundação, Rodrigo Sergio Dias. ■

MAIS DE 2,7 MIL CONVÊNIOS COM RECORDES DE INVESTIMENTOS

Em meio à crise econômica e contingenciamento de recursos no âmbito do Executivo Federal, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) intensificou esforços para angariar mais capital, bem como entregar o máximo de obras de saneamento nos estados brasileiros. As ações resultaram em um recorde de investimento dos últimos cinco anos e garantiu a finalização de 354 empreendimentos em 25 estados.

Neste último ano, a Funasa se voltou para otimizar a gestão e, conseqüentemente, os investimentos em saneamento e saúde ambiental. Foram entregues diversos empreendimentos que encontravam-se inacabados, retomaram-se obras paralisadas, atuou-se junto à Defesa Civil nas questões de desastre em diversos estados, bem como fomento de novos projetos das áreas finalísticas da Instituição.

Apesar do pouco tempo à frente da Fundação, em 11 meses, Rodrigo Dias é o presidente da Funasa que mais angariou recursos para investimentos. No ano de 2017 foram empenhados R\$ 425,4 milhões de emendas parlamentares, melhor desempenho dos últimos cinco anos, sendo que, em 2013, foram empenhados R\$ 58 milhões em emendas, o que representa 21% do valor daquele ano (Gráfico 2 - Emendas Parlamentares). Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017 foram previstos R\$ 1,38 bilhão na dotação inicial. Entretanto, a Funasa fechou o ano com R\$ 1,64 bilhão, o que representa aproximadamente R\$ 260 milhões a mais aportados aos recursos do órgão (Gráfico 3 - Créditos Adicionais). Desse montante foram empenhados 93%, totalizando R\$ 1,52 bilhão (Gráfico 4 - Orçamento Geral). “Os investimentos em melhorias da saúde revertem-se em geração de emprego e renda nos municípios contemplados, uma vez que cerca de 60% do valor das obras acabam sendo gastos na região de sua implantação, fortalecendo a economia local”, disse o presidente.

Convênios celebrados

Todo o trabalho para trazer mais recursos para a Funasa refletiu diretamente na celebração de convênios. Com a celebração de 2715 convênios (publicados no Diário

Oficial da União), 2017 registrou a maior celebração de ajustes na Funasa em quase 20 anos. A quantidade de convênios do ano supera o quantitativo somado dos últimos três anos (2014 - 2016), que totalizam 2095 convênios celebrados. (Gráfico 5).

Nesta última celebração, 26 estados brasileiros foram contemplados com algum recurso para investir em saneamento e/ou saúde ambiental. Os municípios puderam pleitear recursos para os programas de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas (MHCDC), Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Saneamento Rural, Estudos e Pesquisas e Educação em Saúde Ambiental.

“No processo de celebração de convênios de 2017 nos superamos. Contamos com a valorosa contribuição das Superintendências Estaduais, que nos disponibilizaram técnicos, com a equipe da Coordenação-Geral de Convênios que coordenou uma celebração de número histórico e, principalmente, com o apoio do presidente da Funasa que foi de fundamental importância para o nosso sucesso”, destacou a coordenadora-geral de Convênios, Lilian Capinam.

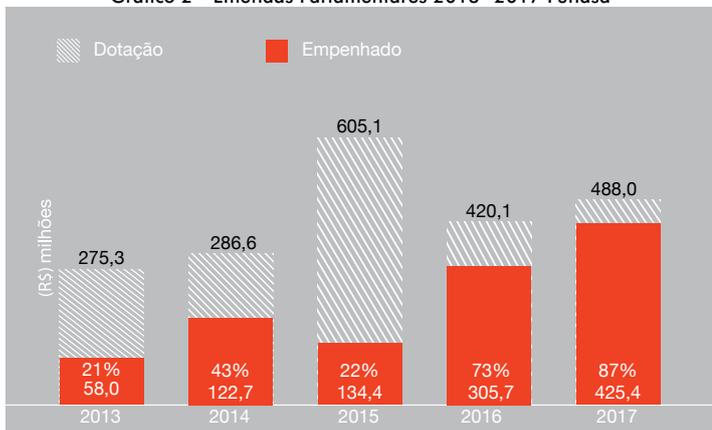
Nas ações para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e fomento ao Programa de Estudos e Pesquisas, a Funasa investiu R\$ 37,6 milhões em Termos de Execução Descentralizada (TED), celebrados com universidades e fundações, por se tratar de ações que exigem expertise técnica. “A Funasa vem fomentando e apoiando a elaboração de PMSB, por entender que ele é instrumento de promoção da inclusão social, uma vez que o Plano se constitui de ações de saneamento para prevenção e controle de doenças e de intervenção na realidade sanitária do município”, disse a coordenadora de Assistência Técnica à Gestão em Saneamento (Coats), Clesivânia Vieira.

A meta para 2018 é potencializar a execução de saneamento e saúde ambiental, continuar cada vez mais atuante no fomento dessas vertentes aos municípios de até 50 mil habitantes e ainda reforçar ações que visem as questões ligadas à qualidade da água, tema de extrema

relevância para a melhoria do bem-estar do brasileiro. “Estamos dando um grande passo para garantir mais qualidade de vida para os brasileiros na questão do

saneamento. O impacto desse avanço na vida dessas populações será imenso. É mais saúde e qualidade de vida para o povo”, ressaltou o presidente. ■

Gráfico 2 - Emendas Parlamentares 2013 -2017 Funasa



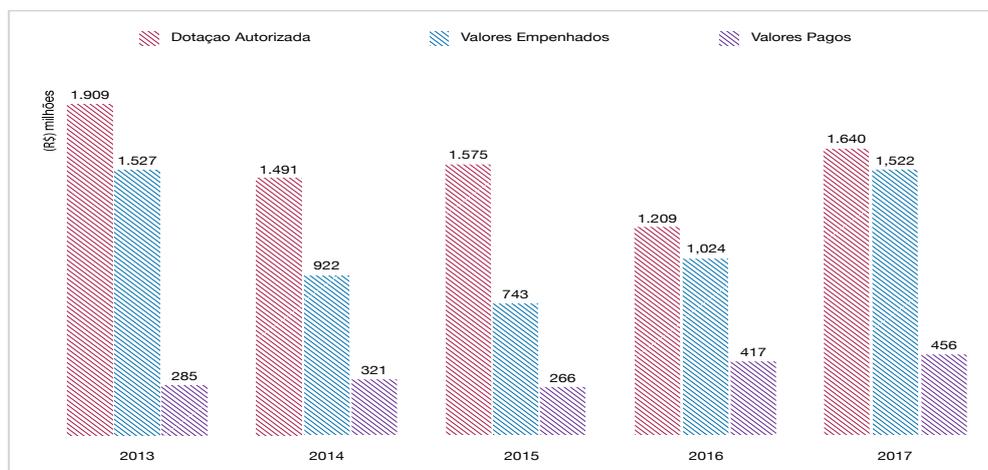
Fonte: Coordenação de Planejamento e Gestão de Projetos da Funasa, 2017.

Gráfico 3 - Créditos adicionais 2013-2017 (exceto pessoal e auxílios)



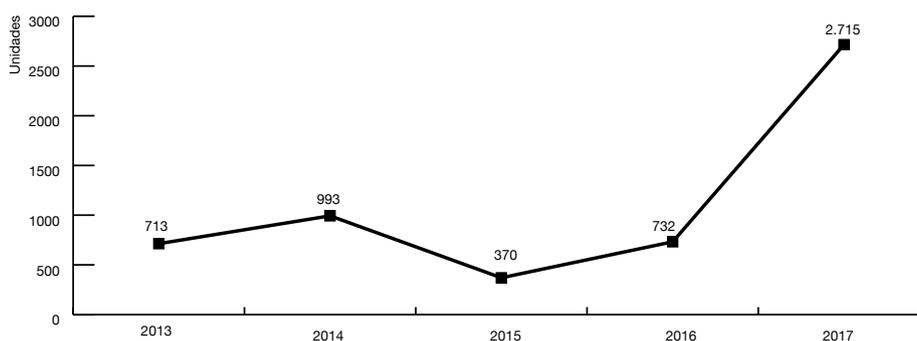
Fonte: Coordenação de Planejamento e Gestão de Projetos da Funasa, 2017.

Gráfico 4 - Orçamento geral da Funasa 2013-2017 (exceto pessoal e auxílios)



Fonte: Coordenação de Planejamento e Gestão de Projetos da Funasa, 2017.

Gráfico 5 - Convênios celebrados 2013 a 2017 Funasa



Fonte: Coordenação de Planejamento e Gestão de Projetos da Funasa, 2017.

FUNASA FIRMA PARCERIA COM FIA E PLANEJA DÉCADA

Planejar ações estratégicas para a próxima década. Esse é o objetivo da parceria entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) com a Fundação Instituto de Administração (FIA), que é um órgão da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). A assinatura do contrato aconteceu no dia 29 de dezembro de 2017, mas a publicação do acordo foi no dia 9 de fevereiro de 2018. Para a realização deste trabalho, a Fundação vai investir R\$ 9,2 milhões.

A consultoria da instituição paulista terá duração de 16 meses e será dividida em sete subprojetos: Diagnóstico Preliminar de Gestão; Mapeamento de Oportunidades e Estratégia; Avaliação/Aperfeiçoamento da Estrutura Organizacional; Plano de Gestão do Desempenho por Competências; Programa de Capacitação para Gestores e Estratégia; Avaliação, Introdução de Melhorias e Elaboração de Procedimentos em Macroprocessos; e Implantação de Escritório de Monitoramento de Projetos, Levantamento de Convênios e Integração de Sistemas. A previsão é que a mentoria termine em junho de 2019. A cada mês a FIA emitirá um relatório.

Para o chefe de gabinete da Funasa, Guilherme Cerioni, a partir do trabalho da FIA, a Fundação vai identificar possíveis erros e melhorar a gestão de processos internos. “Eles vão fazer um diagnóstico da estrutura da nossa instituição, apontar o que está funcionando e o que pode ser melhorado. Eles vão propor para a gente as melhorias tanto do regimento interno, quanto da legislação e como a gente pode se adaptar melhor. Vai muito além da questão da administração e dos processos das áreas. Vai na questão focal da lei do saneamento básico, do que a gente pode fazer para melhorar a questão do saneamento e a questão administrativa com as superintendências”, afirmou.

Desde 2012, a Funasa definiu os referenciais estratégicos: missão, visão e valores, mas não havia avançado no planejamento. Com a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) em atualizar a gestão, a Fundação escolheu a FIA por ser uma das mais conceituadas instituições do país e por ter excelência em gestão pública.

A contratação abrange os macroprocessos da Sede, seus procedimentos e ramificações junto às Superintendências Estaduais, limitando-se as interações entre ambas. O período de levantamento dos convênios deve compreender os últimos cinco anos, nos diversos programas atendidos pela Funasa.

O aprimoramento dos processos organizacionais, gestão e governança darão mais velocidade no atingimento das metas do processo, transparência funcional e procedimental, segurança da informação, integração funcional com outros *stakeholders*, dentre outros objetivos.

Com esse colossal trabalho de avaliar o organograma e os processos internos da instituição, a intenção é tirar o maior foco da execução de obras e voltar as atenções para o planejamento. Dessa forma, o acompanhamento das ações de saneamento básico e saúde ambiental poderão ser melhor executadas nas parcerias com prefeituras, estados e organizações não-governamentais. “Esse processo da FIA é para mudar uma cultura organizacional da Funasa, para as pessoas entenderem, com essas mudanças que vão vir, que a função da Funasa é planejamento, não é execução de obras. A gente tem que ter essa visão estratégica, de planejamento, aonde agir e como agir”, ressalta Cerioni. ■

NOVA SEDE TRAZ CONFORTO E SEGURANÇA AOS TRABALHADORES

Sediada em uma construção antiga, com cerca de 50 anos, sem que tenha passado por reformas, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) colecionava problemas com a precariedade do edifício. Banheiros inadequados, falta de acessibilidade, ambiente insalubre eram os contratemplos enfrentados dia a dia na antiga sede.

tem ótimas instalações, um ambiente mais limpo e organizado”, disse Débora Ferreira de Freitas, secretária do órgão.

Com três andares bem grandes, os servidores contam com salas multiuso, auditório bastante espaçoso, salas de estar com mesas e sofás, vários locais para reunião



Foto: Rafael B. Araújo/Funasa

Prédio novo da Funasa - vista interna

Transferida para um novo edifício em dezembro do ano passado, com condições melhores, instalações adequadas e mais segurança, os servidores e colaboradores desfrutam de mais comodidade enquanto aguardam a reforma do antigo prédio.

“Eu gostei muito da mudança da Funasa para o prédio novo. É bem localizado, tem mais estacionamento, próximo das paradas de ônibus, onde passa transporte público com mais facilidade e frequência. O prédio

em todos os andares. O próximo passo é acomodar o museu e a biblioteca, ficando a Funasa inteiramente abrigada no novo ambiente.

“Entre os avanços conquistados à frente desta Instituição, está a nossa mudança de sede para um prédio mais novo. Assim foi possível proporcionar melhores condições de trabalho para toda equipe de colaboradores em Brasília”, destacou o presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias. ■

SEI PARA GESTÃO DE PROCESSOS E DOCUMENTOS

Desde o dia 10 de dezembro de 2017, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) adotou o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que foi criado para ser a solução em gestão de processos e documentos eletrônicos. A proposta do SEI, que é uma exigência do governo federal, é sistematizar toda a produção de documentos do órgão, evitando a produção de papel, bem como dar celeridade aos processos de tramitação. “Existe um conjunto de leis que determinam a adoção desse sistema e ele permite maior velocidade, maior transparência e economia. Especialmente, no caso da Funasa, que tem as Superintendências Estaduais (Suests), é mais evidente a questão da economia porque antigamente tinha uma tramitação muito grande de correspondência, custos materiais para tramitar no Brasil inteiro”, disse Daniel Cardoso, gerente do projeto.

A implantação foi muito rápida, levou quatro meses e teve três etapas, chamadas pelos especialistas de ondas. A primeira onda, aconteceu no dia 10/12/2017, com ofícios e memorandos sem vínculos com qualquer processo existente. A segunda onda aconteceu no dia 02/01, com a digitalização e inclusão dos processos no Sistema, além da emissão do Termo de Encerramento de Trâmite Físico. Na terceira, no dia 05/02, todos os processos passaram a tramitar digitalmente.

Com interface amigável e fácil manuseio, o SEI criará todos os documentos administrativos como memorandos, despachos, solicitações e pareceres diretamente no Sistema, com assinatura digital e tramitação *on-line* nos setores de destino. Para acessar o SEI, o usuário precisa entrar com login e senha, já utilizados na rede da instituição, para acessar os documentos do setor de origem, desde que tenha acesso à internet.

No primeiro dia de acesso ao Sistema foram formalizados 42 processos em todo o Brasil. Animado com a nova rotina, o coordenador-geral de Modernização e Tecnologia da Informação (Cgmti), Leonardo Cavaleri, enfatizou o quanto o SEI trará benefícios à Fundação e aos funcionários. “Iniciamos o projeto de implementação do sistema em agosto de 2017 e conseguimos concluir dentro do prazo estabelecido. Esse sucesso se dá pelo esforço e dedicação de todas as áreas envolvidas, em especial a Cgmti que foi essencial para a implementação do sistema dentro do prazo. Os benefícios internos, agilidade nos processos, redução de custos, vários benefícios aos cidadãos foram nossos pilares de motivação para o sucesso do projeto. Todos estão de parabéns”, disse.

Pensando na disseminação de utilização do SEI, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para estudar a melhor forma de ensinar e adaptar os servidores e colaboradores à nova rotina de produzir documentos institucionais. Nesse sentido, já que o SEI é distribuído por meio de um acordo de cooperação entre os órgãos, o GT finalizou treinamentos nas superintendências, por meio de videoconferência, está preparando cartilhas explicativas digitais e busca a colaboração do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) para melhor preparar os usuários do sistema. ■

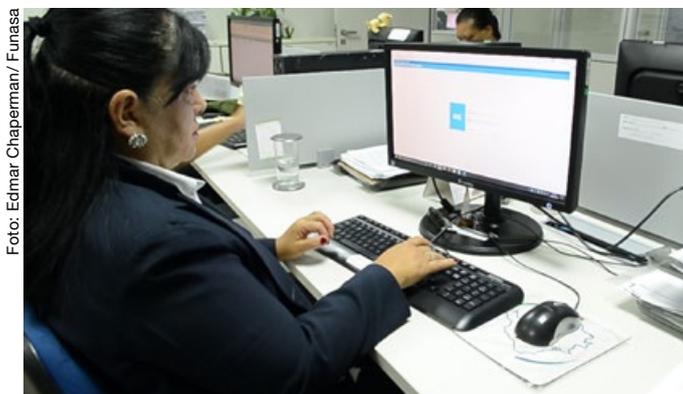


Foto: Edmar Chaperman/Funasa

Servidora da Funasa utiliza Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

SANGUE NOVO NA GESTÃO PÚBLICA

Eficiência. Certamente, esse é o ingrediente que está faltando em grande parte da gestão pública brasileira. Processos morosos, excesso de burocracia, infraestrutura (e sistemas) antiquados são itens que vêm à mente de qualquer cidadão quando o assunto são os serviços públicos do nosso País. Isso acontece porque há algumas décadas a gestão pública deixou de se preocupar com a qualidade dos serviços prestados, acostumada ao cômodo discurso de que "sempre foi feito assim".

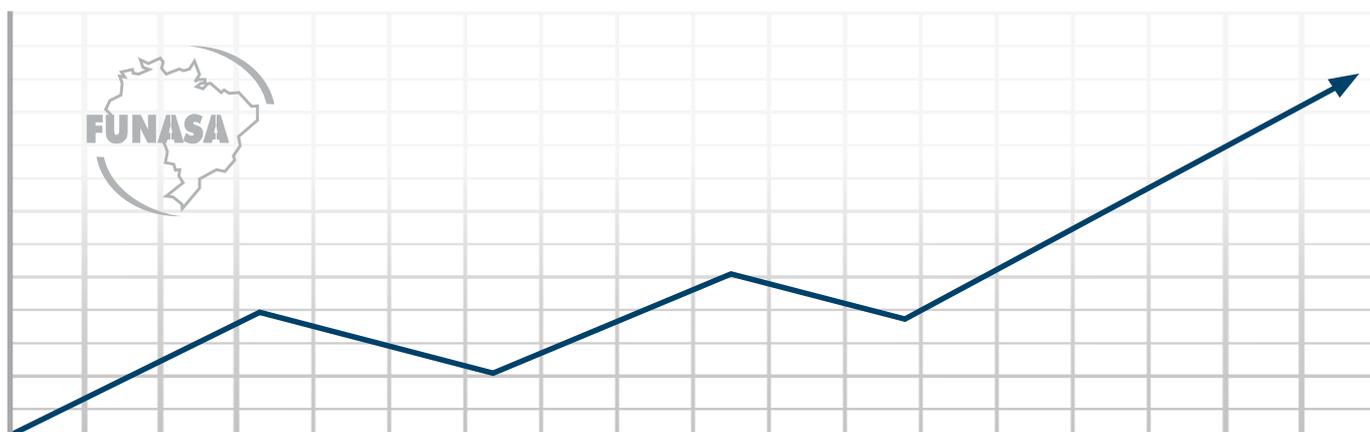
Para sorte de todos nós, os tempos estão mudando. Assim como em outros países, a gestão pública brasileira está passando por um forte processo de renovação - de processos, sistemas, pessoas e mentalidade. Cada vez mais, jovens gestores chegam aos órgãos públicos dispostos a otimizar os recursos disponíveis, oferecendo aos cidadãos e à sociedade serviços com maior qualidade, com custos mais baixos e prazos mais céleres.

Com muito orgulho, vemos os resultados que esse processo de modernização vem trazendo à Funasa. A mudança de edifício-sede, realizada no ano passado com custos baixos e muita rapidez, melhorou a qualidade de vida dos servidores, que passam pelo menos oito horas

de seus dias em um ambiente muito mais agradável, aumentou a colaboração, ao proporcionar um espaço de trabalho mais amplo e integrado, trouxe facilidade para o dia a dia, com mais vagas de estacionamento, garantiu a acessibilidade às pessoas com deficiência e permitiu a oferta de atividades físicas, como karatê, zumba e ioga.

A implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), realizada em apenas quatro meses, deu mais agilidade a todos os processos internos, reduzindo o tempo das atividades, mitigando o risco de erros, diminuindo custos operacionais e garantindo a sustentabilidade ambiental ao praticamente eliminar o uso de papel em nosso escritório.

Melhor do que lembrar do que já foi feito é ver o quanto ainda está por vir. Em parceria com o Tribunal de Contas de União (TCU) e com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), estamos iniciando um projeto-piloto na Esplanada para fazer um diagnóstico dos processos e eliminar os gargalos existentes. Mais uma vez, em busca de eficiência e, conseqüentemente, de maior satisfação para os servidores e para os cidadãos. ■



Acontece na Funasa

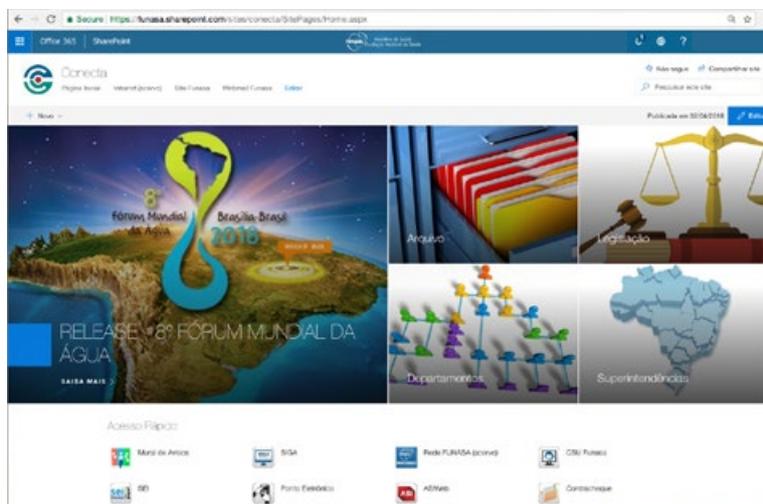
NOVA REDE DE COMUNICAÇÃO INTERNA TRAZ INTERATIVIDADE

O público interno da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) vai experimentar um novo conceito em comunicação interna a partir de abril. O projeto está sendo implementado pela Coordenação-Geral de Modernização e Tecnologia da Informação (Cgmti), em parceria com a Microsoft, sem custos adicionais aos contratos vigentes e possibilitará aos colaboradores da Funasa muito mais interatividade, eficiência e alcance na divulgação de informações institucionais de ponta a ponta no país. Batizada como Conecta Funasa, a nova intranet apresenta mudanças significativas.

Reunindo novas propostas de design e performance, o objetivo da modificação é otimizar e facilitar a distribuição das informações entregues ao usuário

da rede. A Conecta alia recursos de ponta no que se refere à tecnologia da informação com estratégias inovadoras de comunicação em benefício da integração dos servidores da Instituição. Uma plataforma de compartilhamento de documentos, imagens e material multimídia atualizados pelos mais diversos setores do órgão em toda a sua extensão. Será possível perceber mais dinamicidade e fluidez nas atividades de comunicação interna da Funasa.

“Estamos muito felizes em entregar esse importante projeto para a Instituição. Vamos proporcionar mais interação entre as áreas e seus colaboradores utilizando o que há de mais moderno disponível no mercado hoje”, comentou Leonardo Cavaliere, coordenador-geral de Modernização e de Tecnologia da Informação. ■



Reprodução da página inicial da nova intranet

Expediente

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Saúde
Ricardo Barros

Presidente da Funasa
Rodrigo Sergio Dias

Coordenação
Edmar Meneses Chaperman

Jornalista Responsável
Patrícia Gusmão

Redação
Patrícia Gusmão (MTb: 0011644/DF)
Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)

Layout e Diagramação
Flavia Cristina
Marcos Almeida
Rafael B. Araújo

Tiragem
3.000 exemplares

Coordenação de Comunicação Social
Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN)
Quadra 701 - Lote D - 3º andar
Edifício PO 700
CEP: 70719-040
Fone: (61) 3314-6440
E-mail: imprensa@funasa.gov.br

Site na Internet
www.funasa.gov.br

Redes Sociais
● twitter.com/funasa
● facebook.com/funasa.official
● youtube.com/user/Funasaoficial
● instagram.com/funasa_oficial